

INDICAÇÃO

Protocolo nº 177 / 2020
Data: 18 / 06 / 2020
Hora: 08 / 12 
Funcionário:
Autor: Luis Pereira Costa

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores;

Com fundamentos nos dispositivos regimentais em vigor nesta Casa de Leis, Art. 64. Inc. IV (RICM), requeiro a mesa Diretora, para que seja endereçada correspondência indicatória ao Prefeito Municipal de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin, a Secretaria de Saúde, Laura Kelly, “que o município disponha por meio de projeto de lei, a gratuidade ao paciente do Sistema Único de Saúde da bolsa de colostomia”.

JUSTIFICATIVA:

O objetivo é solicitar que a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, disponha aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) a bolsa de colostomia. Várias pessoas passam por tratamentos que necessitam a utilização desta bolsa e a maioria dessas pessoas não tem condições de comprar. Por isso solicito que o município tenha de forma gratuita para os pacientes que assim necessitarem.

Informações sobre a bolsa de colostomia:

A **bolsa de colostomia** é um instrumento médico, normalmente utilizado em pacientes que realizaram a cirurgia de colostomia. Esse procedimento, na maioria dos casos, é realizado em quem sofre de doenças inflamatórias no intestino, câncer intestinal e problemas de saúde que exigem a amputação do reto.

O papel da bolsa é coletar o conteúdo fecal, facilitando o processo de evacuação do paciente e permitindo que as fezes sejam descartadas de maneira prática e higiênica.

As bolsas de colostomia podem ser utilizadas de maneira temporária ou permanente, de acordo com a situação de cada paciente e as recomendações dos profissionais de saúde para cada caso.

Luis Pereira Costa
Vereador
Legislatura 2017 / 2020


O uso temporário costuma ser indicado pelos médicos aos pacientes que estão realizando tratamento paliativo de tumores na região colorretal ou para aqueles que possuem obstrução no intestino e não podem realizar a cirurgia definitiva. Em casos de diverticulite aguda grave, a **bolsa de colostomia** também pode ser útil, assim como para a proteção de anastomoses e controle de fístulas.

Já entre as situações que podem exigir o uso permanente da bolsa são os casos de amputação do reto (normalmente provocadas por tumores malignos e avançados e traumas extensos), retocolite ulcerativa ou polipose adenomatosa.

Tipos de bolsa:

- Drenáveis:** as bolsas drenáveis apresentam uma abertura na parte inferior, o que permite que a bolsa seja esvaziada sempre que necessário. Sua maior vantagem é a durabilidade, pois ao permitir que a bolsa seja trocada com menos frequência, diminui o risco de causar lesões e ferimentos na região abdominal, onde a bolsa é conectada.

- Não drenáveis:** por serem completamente fechadas, essas bolsas não podem ser esvaziadas, portanto, são descartáveis e precisam ser trocadas toda vez que o conteúdo ocupar 1/3 de sua capacidade. É preciso tomar cuidado para não acabar machucando a pele em volta do estoma ao realizar as trocas desse tipo de bolsa.

- Peça única:** quando a **bolsa de colostomia** e a placa são uma peça só, ela é considerada um modelo de uma peça. Esse tipo tem duração média de três dias e, na maioria dos casos, é uma das opções mais acessíveis do ponto de vista financeiro.

- Duas peças:** quando a bolsa coletora é uma peça individual, separada da placa, trata-se de um modelo com duas peças, em que a placa é fixada no abdômen e encaixada ao coletor. Esse modelo oferece mais facilidade na hora de realizar as lavagens da bolsa, o que deve ser feito após desencaixar o coletor da placa.

Nada pode ser mais importante do que a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. Por isso, espero que nossos pacientes do SUS de Primavera do Leste que necessitar da bolsa de colostomia possa ter acesso de forma gratuita.



Luis Pereira Costa
Vereador –PR

Luis Pereira Costa
Vereador
Legisatura 2017 / 2020